



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Técnico em Radiologia

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A31', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

É importante reduzir de forma significativa a perda da biodiversidade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 3, considere os quadrinhos abaixo.



(Adaptado de: SCHULZ, Charles M. Minduim. *O Estado de S. Paulo*. 20.02.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

1. Tal como se apresenta nos quadrinhos, a conversa entre os garotos tem como tema central
 - (A) a relação entre consumismo e bichos de estimação.
 - (B) a busca de proteção contra a criminalidade.
 - (C) a complexidade das relações afetivas.
 - (D) a evolução dos hábitos caninos entre os humanos.
 - (E) o impacto ambiental do comércio de animais domésticos.

2. Nos quadrinhos, observa-se uma linguagem apropriada a um contexto de oralidade e informalidade, o que se evidencia no emprego
 - (A) do verbo “ter” em vez de “haver” em: *Por que uma pessoa tem um cachorro?* (1º quadrinho)
 - (B) do pronome *ele* em vez de “o” em: *deixa ele, amarra ele e tranca ele* (3º quadrinho)
 - (C) da forma verbal *entende* em vez de “entenda” em: *Você não entende de segurança* (4º quadrinho)
 - (D) de *gosta de você* em vez de “te gosta” em: *existe pelo menos uma criatura no mundo que gosta de você...* (2º quadrinho)
 - (E) de *criatura* em vez de “pessoa” em: *existe pelo menos uma criatura no mundo que gosta de você* (2º quadrinho) e *Mas e se essa criatura sai andando por aí* (3º quadrinho)

3. Em *Você não entende de segurança, Charlie Brown*, o elemento sublinhado corresponde ao vocativo, por meio do qual se invoca o interlocutor do discurso. Do mesmo modo, o vocativo está sublinhado na seguinte frase:
 - (A) Participantes do programa de fidelidade terão um desconto de 50% na compra do ingresso.
 - (B) Ambientalistas, hoje, irão ao parlamento para dialogar com os representantes do governo.
 - (C) Alunos do último ano, tradicionalmente, fazem uma viagem antes da festa de formatura.
 - (D) Senhores passageiros, não se esqueçam de afivelar seus cintos de segurança.
 - (E) Gestantes e lactantes, por precaução, foram desaconselhadas a tomar a vacina.



Atenção: Para responder às questões de números 4 a 10, considere o texto abaixo.

A comunicação pode ser entendida como o compartilhamento de um significado entre dois ou mais indivíduos e, na maioria dos casos, não ocorre espontaneamente, sem qualquer objetivo. Ela é iniciada por alguém que visa alcançar um determinado resultado.

No processo de comunicação intercultural, ao comunicador compete conhecer tanto a sua cultura quanto a cultura de seu receptor. Do ponto de vista teórico, tais recomendações não se distanciam muito do esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm, nos primórdios dos estudos da comunicação. Ao transmissor competia codificar uma ideia e gerar um sinal – ou mensagem – através de um meio, de modo que o receptor pudesse decodificá-lo e absorver o seu significado. Esse processo desenrolava-se sobre um cenário, ou contexto, e dizia-se que cabia ao transmissor dimensionar a mensagem no nível de percepção e entendimento do receptor.

São comuns, entretanto, as situações em que, em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores, impossibilitando-os de produzir significados próprios e transformando-os em meros repetidores do que ouvem – numa clara relação de dominação. Os exemplos seriam muitos; para lembrar apenas um, no campo da comunicação empresarial, podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês – sem tradução – a despeito do fato de que não mais do que dez por cento da população seja fluente nesse idioma.

(Adaptado de: PENTEADO, José Roberto Whitaker. "A comunicação intercultural: nem Eco nem Narciso". In: SANTOS, Juana Elbein dos (org.). **Criatividade: Âmbito das diversidades culturais – A estética do sagrado**. Salvador, Sociedade de Estudo das Culturas e da Cultura Negra no Brasil, 2010, p. 204-205)

4. O conteúdo do texto está organizado nos três parágrafos na seguinte ordem:
- (A) descrição das etapas da comunicação; exemplo de um tipo específico de comunicação; resumo do que foi exposto.
 - (B) definição de comunicação; apresentação de um ideal de comunicação intercultural; ilustração de desvio desse ideal.
 - (C) exposição do conceito de comunicação; comparação entre diferentes tipos de comunicação; retificação das ideias expostas anteriormente.
 - (D) explicação subjetiva de comunicação; introdução de uma definição contrária à explicação anterior; detalhamento de diferentes processos comunicativos.
 - (E) conceituação de comunicação segundo o senso comum; crítica a esse conceito; demonstração de um tipo de comunicação não convencional.
-
5. Verifica-se uma relação de causa e consequência, nessa ordem, entre os enunciados separados pela vírgula no seguinte trecho:
- (A) *transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores, impossibilitando-os de produzir significados próprios e transformando-os em meros repetidores do que ouvem* (3º parágrafo)
 - (B) *em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores* (3º parágrafo)
 - (C) *No processo de comunicação intercultural, ao comunicador compete conhecer tanto a sua cultura quanto a cultura de seu receptor* (2º parágrafo)
 - (D) *Do ponto de vista teórico, tais recomendações não se distanciam muito do esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm* (2º parágrafo)
 - (E) *não ocorre espontaneamente, sem qualquer objetivo* (1º parágrafo)
-
6. Considere os seguintes trechos do 3º parágrafo:
- *São comuns, entretanto, as situações em que, em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores...*
 - *Os exemplos seriam muitos; para lembrar apenas um, no campo da comunicação empresarial, podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês...*
- Nesses contextos, as formas verbais flexionadas na primeira pessoa do plural, *vemos* e *podemos*, referem-se, respectivamente,
- (A) ao autor somente, identificado com os especialistas em comunicação, e a todos os especialistas em comunicação empresarial.
 - (B) a um agente não especificado, que exclui o leitor, e ao autor apenas.
 - (C) ao autor somente, identificado com os especialistas em comunicação, e a um agente específico, que inclui apenas o autor e o leitor.
 - (D) ao autor somente, e a um agente específico, que inclui apenas o autor e o leitor.
 - (E) a um agente não especificado, que pode incluir o autor e o leitor, e ao autor apenas.



7. Uma expressão do texto está corretamente reescrita e com o sentido preservado em:
- (A) *em lugar de assumir esperadas posições de competência / ao invés de empenhar-se à agir competentemente* (3º parágrafo)
 - (B) *ao comunicador compete conhecer / o transmissor deve dedicar-se de conhecer* (2º parágrafo)
 - (C) *de modo que o receptor pudesse decodificá-lo / afim de que o receptor o fizesse a decodificação* (2º parágrafo)
 - (D) *Esse processo desenrolava-se sobre um cenário / Tal processo suscedia-se sob uma locação* (2º parágrafo)
 - (E) *alguém que visa alcançar um determinado resultado / alguém com o propósito de atingir uma certa meta.* (1º parágrafo)

8. A análise correta de um trecho do texto está em:
- (A) A vírgula em *esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm, nos primórdios dos estudos da comunicação* (2º parágrafo) permite concluir que o professor Wilbur Schramm desenvolveu outros esquemas a respeito da comunicação.
 - (B) A expressão destacada em *A comunicação pode ser entendida como o compartilhamento de um significado entre dois ou mais indivíduos* (1º parágrafo), embora seja o sujeito do verbo, o que justifica a concordância, não é o agente da ação verbal.
 - (C) A palavra destacada em *transformando-os em meros repetidores do que ouvem* (3º parágrafo) confere um tom de impessoalidade ao texto, na medida em que chama a atenção para a finalidade essencialmente didática do texto.
 - (D) Caso se empreguem no plural as formas nominais destacadas em *cabia ao transmissor dimensionar a mensagem* (2º parágrafo), as formas verbais, *cabia* e *dimensionar*, também deverão flexionar-se no plural.
 - (E) As formas pronominais destacadas em *Ao transmissor competia codificar uma ideia e gerar um sinal [...] através de um meio, de modo que o receptor pudesse decodificá-lo e absorver o seu significado* (2º parágrafo) retomam a palavra *meio*.

9. Considere o trecho que encerra o texto:

... podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês – sem tradução – a despeito do fato de que não mais do que dez por cento da população seja fluente nesse idioma.

Numa nova redação do trecho, em que o sentido esteja preservado, as expressões sublinhadas estão, correta e respectivamente, substituídas em:

- (A) se utiliza de – intraduzíveis – embora – é
 - (B) utilizam – intraduzível – contudo – sendo
 - (C) utilizam – intraduzíveis – apesar de – ser
 - (D) se utiliza de – intraduzível – mesmo que – for
 - (E) utiliza de – intraduzível – porém – fosse
10. Está correta a seguinte frase redigida a partir do texto:
- (A) Pode-se compreender a comunicação como o processo pelo qual um transmissor partilha um significado com um receptor para chegar a um resultado.
 - (B) Seriam possíveis citar muitos exemplos, nos quais se destaca no âmbito empresarial, o uso de expressões em inglês em lemas publicitários no Brasil.
 - (C) Ao codificar uma ideia e gerar um sinal o transmissor deveria levar em consideração, o nível de entendimento do receptor, do qual deveria ajustar a mensagem.
 - (D) Infelizmente, não são raros os casos que se percebem um desequilíbrio entre o formato da mensagem e a percepção do receptor.
 - (E) O esquema desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm é propício para explicar as etapas que se encontra na comunicação intercultural.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

11. O valor da expressão $\frac{(2019 + 2019 + 2019 + 2019 + 2019)}{2019 + 2019}$ é:
- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{3}{2}$
- (C) $\frac{5}{2}$
- (D) $\frac{7}{2}$
- (E) $\frac{9}{2}$
-
12. Um número é dito palíndromo se é o mesmo quando lido da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda. Por exemplo, 5225 é um palíndromo de quatro algarismos. Considere X o maior palíndromo de quatro algarismos e Y o menor palíndromo de cinco algarismos. A soma X + Y é:
- (A) 20000
- (B) 20020
- (C) 20099
- (D) 20902
- (E) 20202
-
13. No início de uma campanha eleitoral, o candidato A possuía $\frac{5}{8}$ das intenções de voto e o candidato B, $\frac{3}{8}$. Após uma ação promocional do candidato B, $\frac{1}{3}$ das intenções de voto do candidato A migrou para o candidato B. A nova proporção de votos do candidato A é:
- (A) $\frac{5}{24}$
- (B) $\frac{5}{12}$
- (C) $\frac{7}{12}$
- (D) $\frac{5}{8}$
- (E) $\frac{2}{3}$
-
14. Na conta $ABC \times DE = 7632$, A, B, C, D e E representam algarismos distintos e pertencem ao conjunto {1, 4, 5, 8, 9}. O valor de DE é:
- (A) 59
- (B) 14
- (C) 54
- (D) 48
- (E) 45
-
15. Três pessoas A, B e C que pesam, respectivamente, 30 kg, 80 kg e 100 kg, querem atravessar um grande lago num bote cuja capacidade é de 120 kg. Cada travessia em qualquer sentido demora 17 minutos e o bote deve sempre ser conduzido por uma dessas três pessoas. O tempo mínimo, em minutos, necessário para que as três pessoas atravessem o lago é:
- (A) 34
- (B) 51
- (C) 68
- (D) 85
- (E) 102



16. Cada quadradinho do quadrado 3×3 deve ser preenchido com um número inteiro e não negativo, de tal forma que a soma dos números dos quadradinhos de qualquer quadrado 2×2 seja 12. Quatro quadradinhos já foram preenchidos, como mostra a figura.

	2	
5		3
	4	

O menor valor para a soma dos 5 números que devem ser colocados nos quadradinhos que ainda não foram preenchidos é:

- (A) 11
(B) 14
(C) 17
(D) 12
(E) 18
-
17. Algumas teclas de uma calculadora foram trocadas: a tecla 5 foi trocada com a 9, o sinal da soma "+" com o sinal da divisão "÷" e o sinal do produto "×" com o da subtração "-". Se a conta $(15 \times 5) \div (9 - 3)$ for feita nesta calculadora o resultado será:
- (A) 29
(B) 25
(C) 17
(D) 15
(E) 13
-
18. João gasta 18 minutos de ônibus para ir de sua casa até o trabalho e 45 minutos se for a pé. Em um dia ensolarado, João desceu do ônibus faltando $\frac{1}{3}$ do caminho a ser percorrido e completou o percurso até o trabalho a pé. Supondo que as velocidades, tanto do ônibus quanto a de João, são constantes durante o trajeto, o tempo gasto por João para ir ao trabalho nesse dia foi de
- (A) 24 minutos.
(B) 27 minutos.
(C) 30 minutos.
(D) 33 minutos.
(E) 21 minutos.
-
19. Três números inteiros somam 100. Se subtrairmos o mesmo valor desses três números teremos 7, 13 e 32. A soma do menor dos três números com o maior deles é:
- (A) 67
(B) 69
(C) 71
(D) 73
(E) 75
-
20. Um filme com duração de 90 minutos é interrompido a cada 10 minutos, após seu início, para propaganda de dois minutos. Se o filme começar às 19h45min, ele terminará às
- (A) 21h41min.
(B) 21h29min.
(C) 21h33min.
(D) 21h45min.
(E) 21h31min.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. É amplamente reconhecido o subfinanciamento do SUS. A aprovação da Emenda Constitucional nº 86/2015 agravou ainda mais o quadro do subfinanciamento, pois excluiu, dos recursos que financiavam o sistema,
- (A) os recursos referentes ao Pré-Sal, que deixaram de ser um excedente para a saúde.
 - (B) o uso de emendas parlamentares no Orçamento para as despesas com ações e serviços públicos de saúde.
 - (C) a expansão dos gastos públicos (despesas primárias) por 20 anos, baseada no valor das despesas de 2017, corrigidas pela variação do IPCA/IBGE.
 - (D) os recursos derivados da abertura da saúde para o capital estrangeiro.
 - (E) o percentual de Desvinculação das Receitas da União (DRU), fixado em 30% do total das receitas da seguridade social.
-
22. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, as Comissões Intergestores Regionais têm como principal competência
- (A) ofertar, no âmbito do Estado, as ações e os serviços de saúde condizentes, exclusivamente, com as definições do Plano Nacional de Saúde.
 - (B) monitorar a execução das atividades dos trabalhadores do SUS e seus métodos de atuação em cada nível de atenção à saúde.
 - (C) orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde, assegurando ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS.
 - (D) garantir a transparência e a restrição de acesso às ações e aos serviços de saúde daqueles municípios que dispõem de recursos financeiros.
 - (E) pactuar as regras de utilização dos recursos financeiros de cada secretaria municipal de saúde no âmbito do custeio das ações e aos serviços de saúde.
-
23. O gestor do SUS em cada ente da Federação, conforme estabelece a Lei nº 141/2012, deve prestar contas dos recursos públicos ao respectivo Conselho de Saúde e à Casa Legislativa compatível, respeitando-se a periodicidade
- (A) quinzenal.
 - (B) semestral.
 - (C) bimestral.
 - (D) anual.
 - (E) quadrimestral.
-
24. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/1990, são critérios referentes à distribuição de recursos:
- (A) previsão quinquenal de investimentos da rede; ressarcimento do atendimento a serviços prestados para outras esferas de governo; número de equipes da Estratégia de Saúde da Família.
 - (B) perfil epidemiológico da população a ser coberta; características socioeconômicas; níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.
 - (C) dimensão espacial; capacidade de oferta de ações e de serviços de saúde; previsão quinquenal de investimentos da rede.
 - (D) perfil epidemiológico da população a ser coberta; características quantitativas e qualitativas da rede de saúde; desempenho técnico, econômico e financeiro.
 - (E) dimensões demográfica, socioeconômica e espacial.
-
25. A publicação do documento intitulado Pacto pela Saúde, regulamentado pela Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, e pela Portaria GM/MS nº 699, de 30 de março de 2006, definiu modalidades de transferência dos recursos federais aos estados e municípios, dentre as quais:
- (A) custeio e investimento.
 - (B) atenção básica, atenção de média e alta complexidades, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e gestão.
 - (C) piso da atenção básica, teto financeiro para média e alta complexidade, e vigilância sanitária.
 - (D) fundo de ações estratégicas e compensação, piso da atenção básica e custeio.
 - (E) incentivo de valorização dos resultados, teto financeiro anual da assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade, e piso da atenção básica.



26. Considere as colunas abaixo.

1.	Osso longo
2.	Osso curto
3.	Osso irregular
4.	Osso plano
5.	Osso pneumático

a.	Morfologia complexa que não encontra correspondência em formas geométricas conhecidas.
b.	Comprimento e largura equivalentes predominando sobre a espessura.
c.	Apresenta uma ou mais cavidades, de volume variável, revestidas de mucosa e contendo ar.
d.	Equivalência nas três dimensões.
e.	Comprimento maior que largura e espessura.

A correta correlação entre as duas colunas se encontra em

- (A) 1-a; 2-b; 3-d; 4-c; 5-e.
- (B) 1-e; 2-d; 3-a; 4-b; 5-c.
- (C) 1-c; 2-a; 3-b; 4-e; 5-d.
- (D) 1-b; 2-e; 3-c; 4-a; 5-d.
- (E) 1-e; 2-a; 3-d; 4-b; 5-c.

27. Segundo a portaria 453, para cada setor de radiologia diagnóstica ou intervencionista desenvolvido em um estabelecimento, o titular deve designar um médico, ou um odontólogo, em se tratando de radiologia odontológica, para responder pelos procedimentos radiológicos no âmbito do serviço, denominado responsável técnico (RT). Sobre isso,

- (A) cada RT pode ter somente um substituto para o caso de seu impedimento ou ausência.
- (B) o RT deve estar adequadamente capacitado para as responsabilidades que lhe competem, mesmo se não possuir certificação de qualificação.
- (C) o RT pode responsabilizar-se por, no máximo, três serviços, desde que haja compatibilidade operacional de horários.
- (D) o titular do serviço, que é também RT, deve assumir as responsabilidades de ambos.
- (E) não é permitido ao RT assumir também as funções de SPR (supervisor de proteção radiológica).

28. Acerca do efeito de inclinação anódica,

- (A) a intensidade da radiação emitida pela extremidade do catodo do tubo de Rx é superior àquela emitida pela extremidade do anodo.
- (B) a intensidade da radiação emitida pela extremidade do anodo do tubo de Rx é superior àquela emitida pela extremidade do catodo.
- (C) esse efeito é conhecido como efeito fotoelétrico.
- (D) o paciente deve ser posicionado de forma que a região mais espessa a ser radiografada esteja posicionada na extremidade do anodo.
- (E) o paciente deve ser posicionado de forma que a região mais fina a ser radiografada esteja posicionada na extremidade do catodo.

29. Em relação à radioterapia,

- (A) a braquiterapia é utilizada para terapias a longa distância.
- (B) o tecnécio 99-m é a fonte radioativa utilizada nas teleterapias por feixe externo.
- (C) os tipos de radiação rotineiramente utilizados para os tratamentos com radioterapia são os fótons, raios gama e elétrons.
- (D) o cobalto 60 é uma onda radioativa que emite raios alfa e beta.
- (E) nos aceleradores lineares de uso médico são produzidos feixes de raios gama.

30. Os átomos de mesmo elemento químico, mesmo número de prótons, porém diferentes números de nêutrons são chamados de

- (A) Isômeros.
- (B) Isotônicos.
- (C) Isóbaros.
- (D) Isótonos.
- (E) Isótopos.

31. São consideradas Radiações Ionizantes:

- (A) Rx, radiação gama e radiação beta.
- (B) Radiação gama, radiação beta e ultrassom.
- (C) Radiofrequência e ultrassom.
- (D) Rx, raios gama, radiofrequência e ultrassom.
- (E) Radiofrequência e Rx.



32. Em relação às evoluções dos sistemas de tomografia computadorizada (TC), os tomógrafos de
- (A) segunda geração apresentavam tempos de exposição mais longos que os de primeira geração.
 - (B) primeira geração utilizavam um feixe de Rx em forma de leque e apenas 10 detectores.
 - (C) terceira geração possuíam um anel fixo com até 4.800 detectores em posição oposta ao tubo de Rx.
 - (D) quarta geração possuem um anel deslizante com até 960 detectores.
 - (E) segunda geração utilizavam um feixe de Rx em forma de leque e possuíam em torno de 30 detectores ou mais.
-
33. A realização de histerossalpingografia (HSG) é CONTRAINDICADA em pacientes
- (A) com infecção do sistema biliar.
 - (B) gestantes.
 - (C) diagnosticados com massas pélvicas.
 - (D) com dor pélvica.
 - (E) após uma ligadura tubária.
-
34. Para identificação de lesões ou corpos estranhos, obtém-se um mínimo de duas incidências a
- (A) 50° entre si ou ângulos mais possíveis do reto.
 - (B) 90° entre si ou ângulos mais distantes do reto.
 - (C) 90° entre si ou ângulos mais possíveis do reto.
 - (D) 50° entre si ou ângulos mais distantes do reto.
 - (E) 45° entre si ou ângulos mais possíveis do reto.
-
35. Em relação aos fatores de exposição,
- (A) a kilovoltagem (Kv) é um fator de controle secundário do contraste na imagem.
 - (B) a miliamperagem (mA) controla a quantidade ou número de Rx produzidos na ampola.
 - (C) baixo contraste está relacionado a uma escala curta de contraste na imagem.
 - (D) alto contraste está relacionado a uma escala longa de contraste na imagem.
 - (E) o responsável por controlar a energia ou poder de penetração do feixe primário é a miliamperagem (mA).
-
36. A melhor incidência para visualizar processo coronoide da ulna e a tróclea em perfil é
- (A) AP do cotovelo com flexão aguda (método de Jones).
 - (B) AP oblíqua de cotovelo com rotação lateral (externa).
 - (C) AP oblíqua de cotovelo com rotação medial (interna).
 - (D) AP de ombro.
 - (E) Método de Gaynor-Hart.
-
37. Na ampola de Rx, o polo positivo e o polo negativo, são chamados, respectivamente, de
- (A) anodo e catodo.
 - (B) catodo e anodo.
 - (C) anodo fixo e anodo giratório.
 - (D) catodo e o filamento de tungstênio.
 - (E) filamento de tungstênio e catodo.
-
38. A filtração correta do feixe primário de Rx reduz a exposição do paciente por absorver a maioria dos Rx "inúteis". O efeito final da filtração do feixe de Rx é o
- (A) enfraquecimento do feixe de Rx, resultando no aumento de sua energia efetiva ou penetrabilidade.
 - (B) endurecimento do feixe de Rx, resultando na diminuição de sua energia efetiva ou penetrabilidade.
 - (C) endurecimento do feixe de Rx, resultando na anulação de sua energia efetiva ou penetrabilidade.
 - (D) endurecimento do feixe de Rx, resultando no aumento de sua energia efetiva ou penetrabilidade.
 - (E) enfraquecimento do feixe de Rx, resultando na diminuição de sua energia efetiva ou penetrabilidade.



39. Na ampola de Rx, o tipo de radiação mais produzido é a
- (A) gama.
 - (B) característica.
 - (C) de fuga.
 - (D) espalhada.
 - (E) de *Bremsstrahlung*.
-
40. Com relação aos efeitos biológicos das radiações,
- (A) efeitos estocásticos causam dano celular, efeito determinístico causa a morte celular.
 - (B) efeitos hereditários são determinísticos.
 - (C) efeitos estocásticos apresentam limiar de dose, já os determinísticos não apresentam esse limiar.
 - (D) leucopenia, náuseas, hemorragia são exemplos de efeitos estocásticos.
 - (E) o corpo humano apresenta um mecanismo contra esses efeitos, chamado transmissividade.
-
41. O exame contrastado conhecido como \dots^{I} é indicado para visualização e avaliação das glândulas salivares. Preenche corretamente a lacuna I:
- (A) Fistulografia
 - (B) Mielografia
 - (C) Sialografia
 - (D) Galactografia
 - (E) Cistografia
-
42. São consideradas incidências básicas (rotina) nos exames de mamografia:
- (A) Craniocaudal (CC) e Mediolateral oblíqua (MLO).
 - (B) Craniocaudal (CC) e Mediolateral (ML).
 - (C) Craniocaudal (CC), Mediolateral (ML) e Mediolateral oblíqua (MLO).
 - (D) Craniocaudal exagerada (XCCL) e Mediolateral (ML).
 - (E) Craniocaudal (CC) e Craniomediolateral (CML).
-
43. Janielton M.G. Silva, 56 anos, deu entrada na U.P.A. com quadro de náuseas e dor em palpação abdominal à esquerda. Após os primeiros atendimentos, foi levado ao setor de radiologia com a solicitação médica de rotina para abdome agudo. A rotina radiológica deve ser AP
- (A) em ortostático do abdome e PA de tórax em ortostático.
 - (B) em ortostático do abdome e do tórax em decúbito dorsal.
 - (C) em ortostático de abdome, em decúbito dorsal de abdome e decúbito lateral direito do tórax.
 - (D) em ortostático do abdome, PA em decúbito ventral do abdome e perfil esquerdo do tórax.
 - (E) em ortostático do abdome e em decúbito dorsal do abdome, e PA de tórax em ortostático.
-
44. São metais encontrados na ampola de RX:
- (A) zinco, mercúrio e níquel.
 - (B) níquel, cobre e tório.
 - (C) tungstênio, chumbo, zinco e níquel.
 - (D) tungstênio, chumbo, cobre e tório.
 - (E) tungstênio, chumbo, mercúrio e zinco.
-
45. São duas razões para ser feita a colimação limitada à região do corpo a ser radiografada:
- (A) Reduzir a exposição do paciente e reduzir o gasto com eletricidade.
 - (B) Aumentar a exposição do paciente e melhorar a qualidade da imagem.
 - (C) Reduzir o gasto com eletricidade e melhorar a qualidade da imagem.
 - (D) Reduzir a exposição do paciente e melhorar a qualidade da imagem.
 - (E) Reduzir a exposição do paciente e facilitar a identificação do paciente.



46. O processo xifoide, que corresponde ao nível de \dots^I , não é considerado um marco topográfico seguro para o posicionamento de tórax devido às variações dos tipos físicos dos pacientes.

Preenche corretamente a lacuna I:

- (A) T2 e T3
- (B) C7
- (C) T7
- (D) T1
- (E) T9 ou T10

47. A incisura jugular é um marco topográfico de referência óssea para os seguintes posicionamentos:

- (A) esterno, bacia e coluna torácica.
- (B) tórax, clavícula e coluna torácica.
- (C) estômago, tórax e coluna torácica.
- (D) esterno, clavícula e coluna lombar.
- (E) esterno, clavícula e bacia.

48. Com relação à radioproteção,

- (A) o controle de radioproteção diz respeito apenas à dose dos funcionários e população durante o exame.
- (B) o principal objetivo é manter as doses de radiação tão baixas quanto razoavelmente ezequível (ALARA).
- (C) o plano para atuação em situações de emergência depende de cada setor e deve ser definido após a ocorrência.
- (D) os limites de dose se aplicam a funcionários, pacientes e acompanhantes, e devem ser documentados após cada exame.
- (E) óculos protetores devem ser usados nas áreas de altas doses de radiação para prevenir que emissões de radiação alfa atinjam o cristalino.

49. Considere:

- I. Sindesmoses possuem uma grande quantidade de tecido conjuntivo que pode formar ligamento interósseo ou membrana interóssea.
- II. Sutura plana é a união em linha retilínea.
- III. Um exemplo de sinostose é gonfose.
- IV. Um exemplo de sindesmose é a tibiofibular.
- V. Sutura escamosa é a união em linha "denteada".
- VI. Sutura serrátil é a união em bisel.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III, V e VI.
- (B) I, III, IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) IV, V e VI.

50. A divisão da parede do abdome é útil para a prática médica na condução do exame físico. Com base nos limites das regiões abdominais, pode-se afirmar corretamente que

- (A) o hipocôndrio direito fica ao lado do epigástrico.
- (B) a lateral direita fica abaixo da inguinal direita.
- (C) a porção umbilical fica acima do hipocôndrio esquerdo.
- (D) o hipogástrico fica ao lado do epigástrico.
- (E) a porção umbilical fica acima do epigástrico.